



# Programa de Ação e Orçamento para 2021

[www.acasapiana.com](http://www.acasapiana.com) | [acasapiana@acasapiana.com](mailto:acasapiana@acasapiana.com) |

217 622 020 | Rua António Pinho nr. 6/6c – 1500-661 Lisboa

**Índice**

Introdução .....	2
CAPÍTULO I – ACS: A Instituição .....	3
1. Administração e gestão .....	4
1.1. Recursos Financeiros e Patrimoniais .....	4
1.2. Investimentos, Gestão e Manutenção de Património .....	4
1.3. Recursos Humanos .....	5
2. Relação com os (as) Associados (as) e com o exterior .....	5
2.1. Relação com Associados (as) .....	6
2.2. Relação com o exterior .....	6
CAPÍTULO II – Respostas Sociais .....	7
1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) .....	7
1.1. Metas e dinâmicas .....	7
1.2. Serviços prestados .....	7
2. Núcleo de Convívio e Partilha (NCP) .....	7
2.1. Metas e dinâmicas .....	8
2.2. Serviços prestados .....	8
CAPÍTULO III – Animação e Serviços terapêuticos .....	8
CAPÍTULO IV – Plano de Formação .....	9
1. A Importância da Formação .....	9
Considerações Finais .....	10
Conclusão .....	10
ANEXOS .....	12
Anexo 1 .....	13
Orçamento para 2020 .....	13
Anexo 2 .....	13
Parecer do Conselho Fiscal .....	13
Anexo 3 .....	14
Ações de Formação para 2020 .....	14
Anexo 4 .....	19
Atividades .....	19

## Introdução

A Direção da Associação Casapiana de Solidariedade (ACS) vem submeter à apreciação e aprovação dos seus associados o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2021.

Por força da situação de crise pandémica em que o país vive desde Março de 2020, e cujo final ainda não se pode, com rigor, estabelecer, 2020 foi, a todos os títulos, um ano atípico. Também o ano de 2021, tanto quanto é razoável prever, será um ano atípico.

Todavia, e malgrado todos os constrangimentos, a ACS não deixou, nem deixará, de cumprir a sua missão.

Para o ano de 2021 o funcionamento corrente da ACS continuará a ser afectado pela crise pandémica, mas os projectos estruturantes não serão postos de lado.

Assim, temos como relevantes os seguintes projetos:

- 1) RPAD – Residência Lar para Pessoas Adultas com Deficiência, que inclui os cuidadores idosos;
- 2) Construção do Jardim e Zona Verde de Lazer;
- 3) Ampliação do edifício atual para a construção de uma nova Lavandaria e uma Casa Mortuária.

Os projetos 1 e 2 têm antecedentes que remontam a 2018. O projecto 3, embora seja uma aspiração antiga, é um objectivo recente. Contactos recentes com o Ministério do Trabalho da Solidariedade e da Segurança Social, Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Lisboa e Instituto da Segurança Social encorajam a que se avance, em 2021, com aqueles três projectos, que serão enquadrados no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais — 3.<sup>a</sup> Geração (PARES 3.0).

A sustentabilidade financeira da ACS continua a ser uma preocupação essencial e, para tanto, foram adoptados os mecanismos necessários para fazer face aos constrangimentos colocados pela crise pandémica e às exigências dos projectos estruturantes acima referidos.



Obviamente que teremos de estar atentos à melhoria dos processos de trabalho de que terá que resultar obrigatoriamente a qualidade, atenção, comodidade e conforto dos nossos utentes, associados, funcionários e visitantes, vincando a nossa atenção para a dignidade da pessoa e a humanidade.

Na Associação Casapiana de Solidariedade:

**“ A nossa Missão e Maior Felicidade é ajudar outros a serem Felizes”**

## **CAPÍTULO I – ACS: A Instituição**

O ano de 2021 será o ano de solidificar o esforço feito em anos anteriores, a que acresce ultrapassar com segurança os desafios colocados pela crise pandémica. Hoje temos o edifício completamente operacional, equipas estruturadas e objetivos bem definidos.

A implementação um Sistema Integrado de Gestão e Garantia de Qualidade, com vista à posterior certificação, mantém-se como objectivo, bem como a integração de valências e competências (traduzidos nos projectos estruturantes acima referidos) que reforcem e completem o âmbito de actuação que a Missão da ACS exige.

Este é um processo complexo que se iniciará no decorrer do ano de 2021 e que perdurará nos anos seguintes. Certamente que existem aspetos técnicos e operacionais a melhorar e a solidificar, tendo em vista uma prestação de serviço ajustada às reais necessidades das pessoas que a ACS tem como alvo.

A formação dos profissionais da ACS, quer em contexto de sala quer em contexto de trabalho, é uma das principais preocupações da Direção. Por este motivo o ano de 2021 será também dedicado, com as cautelas e constrangimentos que a crise pandémica coloca, à formação dos funcionários naquilo que são as 4 grandes dimensões da Competência: o saber, o saber ser, o saber estar e o saber fazer.

Como instituição ambiciosa que somos, continuaremos a ter bem presente os objetivos traçados para o ano de 2021:

- i. Fortalecer a resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
- ii. Consolidação da resposta social Núcleo de Convívio e Partilha (NCP);
- iii. RPAD – Residência Lar para Pessoas Adultas com Deficiência;
- iv. Construção do Jardim e Zona Verde de Lazer;



- v. Ampliação do edifício atual para a construção de uma nova Lavandaria e uma Casa Mortuária.

Estas são as propostas de intervenção para o ano de 2021 que, caso se consigam atingir no seu pleno, permitirão à ACS ser uma instituição forte, transversalmente, nas suas áreas de atuação.

## **1. Administração e gestão**

Continuaremos a gerir, de uma forma rigorosa e criteriosa, todos os recursos materiais, humanos e financeiros da ACS por forma a ter uma instituição cada vez mais eficiente e eficaz, na concretização das suas ações.

A capacitação e o envolvimento dos funcionários é parte integrante da visão organizacional já adotada pela instituição. Pretende-se empenhamento, dedicação, polivalência, proatividade e responsabilidade no desenvolvimento de todas as categorias profissionais em exercício. Só assim é possível manter a autonomia funcional de cada uma das áreas que intervêm, na operacionalização do serviço prestado pela instituição.

### **1.1. Recursos Financeiros e Patrimoniais**

O ano de 2020 colocou desafios exigentes em matéria de equilíbrio financeiro da instituição, mas manteremos, em 2021, uma rigorosa gestão de recursos por forma a podermos satisfazer os nossos objetivos sem pôr em risco a sustentabilidade da Instituição. Por este motivo, o rigor na gestão dos recursos disponíveis terá de ser mais exigente para que não existam desvios sérios face ao orçamentado para o ano de 2021.

Continuamos, no decorrer do ano em referência, com a amortização dos juros associados ao empréstimo contraído para a edificação da parte ampliada das instalações o que implicará ainda um elevado impacto financeiro para a instituição.

### **1.2. Investimentos, Gestão e Manutenção de Património**

Para o ano em referência prevê-se, como principais investimentos, para além da RPAD – Residência Lar para Pessoas Adultas com Deficiência, a reestruturação e modernização da lavandaria, da morgue, da central térmica da instituição e o



aproveitamento energético de recursos naturais, energias renováveis. Estes investimentos têm vindo a ser cuidadosamente planeados, dada a sua importância, e que terão impacto na melhoria do serviço agora prestado pela ACS.

Conforme tem vindo a ser uma preocupação, será mantido o rigor na manutenção do património existente.

### **1.3. Recursos Humanos**

O quadro de funcionários da Associação, por força da crise em curso, ficará completo no decorrer do ano de 2021 com a contratação de alguns elementos que virão complementar as equipas já existentes e, conseqüentemente, aumentar a qualidade da prestação de serviços da ACS.

Nos últimos três anos foram efetuados vários aumentos salariais por forma a motivar os profissionais da instituição, a premiar o bom desempenho e, muito importante, a reter aqueles cujo seu contributo se reflete na operacionalidade de todas as áreas que permitem o correto funcionamento da instituição.

Os recursos humanos, e todos os seus encargos, ocupam uma elevada parcela dos gastos orçamentados. Para o ano de 2020 está previsto um aumento salarial, na ordem dos 2,0 % da massa salarial, que acarretará algum impacto no orçamento. No entanto, sabemos que é devido a todos os profissionais que temos, que hoje conseguimos ser a instituição que somos e prestar o serviço que prestamos.

## **2. Relação com os (as) Associados (as) e com o exterior**

Pretende-se no ano de 2021 manter e reforçar a relação com os associados.

É nosso objetivo reforçar o espírito associativo e promover a aproximação e interação entre os associados e a instituição, através do desenvolvimento de diferentes estratégias de comunicação, com o intuito de estabelecer alguns protocolos e prestação de serviços para e com os associados.

A relação com entidades externas deverá ser incrementada por forma a estabelecer novas parcerias que visem beneficiar ambas as partes, seja no seu benefício direto, seja na adoção de práticas que possam fortalecer as relações da ACS com o exterior.



## **2.1. Relação com Associados (as)**

Para que se possa angariar novos associados, e manter os atuais, perspetiva-se a realização de algumas iniciativas com base em estratégias de marketing.

Pretende-se que com estas iniciativas se consigam proporcionar alguns benefícios adicionais para os associados, mediante o estabelecimento de novos protocolos e/ou parcerias que permitam a aproximação da instituição aos associados e, diretamente, o acréscimo de benefícios por serem associados da ACS, além dos já existentes. Como meio de comunicação, utilizaremos os meios que temos à nossa disposição, ou seja, redes sociais, boletim ECOS e *newsletter* trimestral. Das estratégias a utilizar no decorrer do ano de 2021, damos ênfase à *Newsletter* trimestral da ACS, em publicação desde 2019. Consideramos importante a divulgação da vivência, serviços e atividades da instituição, procurando assim envolver a comunidade existente de associados na rotina da instituição e motivar a inscrição de novos.

## **2.2. Relação com o exterior**

As relações com o exterior são de extrema importância para a ACS quer pela sua vertente de aprendizagem, quer pela partilha de meios que possibilitem a rentabilização dos recursos de ambas as partes. Em 2021 continuaremos a promoção dos serviços e atividades da instituição através dos meios de comunicação existentes, redes sociais da ACS, dada a importância destes tipos de canais de comunicação, mantendo também a utilização do Jornal “O Casapiano” como meio de ligação à comunidade Casapiana. Participaremos, também, ativamente na celebração dos aniversários das instituições que nos são mais caras: Casa Pia de Lisboa e Casa Pia Atlético Clube.

Um dos objetivos para 2021, que já vinha do ano anterior, e a crise não permitiu aprofundar, é reforçar parcerias existentes e estabelecer outras, como forma de angariação de novos serviços que possam beneficiar as pessoas de mais idade das respostas sociais da instituição. Dada a sua importância, é também objetivo da instituição a partilha de conhecimento, seja de metodologias, seja de procedimentos e até de atividades e serviços com outras instituições e/ou entidades. Objetiva-se desenvolver um espírito de entreaajuda entre instituições com o intuito de potencializar aquilo que é o contributo de cada instituição para a Economia Social.



## **CAPÍTULO II – Respostas Sociais**

### **1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**

Pretende-se no ano de 2021 que a resposta social ERPI atinja a sua ocupação máxima, da quota disponível, através da angariação de novos residentes. Já era objetivo para 2020, que a crise limitou seriamente. É para isso necessário elaborar e implementar um plano estruturado para que se possa cumprir a capacidade desejada. A qualidade dos serviços prestados é garantida, entre outros, pelo sistema informático de verificação e avaliação dos cuidados prestados.

#### **1.1. Metas e dinâmicas**

A meta, para o ano em referência, e no que diz respeito à taxa de ocupação, será de 95 % sobre o índice de ocupação.

No que concerne ao serviço prestado na ERPI, a meta é atingir um serviço de qualidade e de referência na área da geriatria e da gerontologia.

#### **1.2. Serviços prestados**

A ERPI no ano de 2021 funcionará nos 365 dias do ano nas suas 24 horas diárias. Nesta resposta social iremos utilizar a mesma metodologia de trabalho, tendo sempre presente que é necessário melhorar e manter a inovação dos serviços prestados para que se possa acompanhar a evolução das necessidades das pessoas de mais idade e respetivas famílias.

### **2. Núcleo de Convívio e Partilha (NCP)**

O NCP foi criado numa base inovadora e diferenciadora das restantes respostas existentes na sociedade, tendo sempre como principal objetivo conseguir corresponder às reais necessidades das pessoas de mais idade, e, das suas famílias. O principal objetivo para o ano em referência é o de conseguir atingir a taxa de ocupação máxima para esta resposta, sendo para isso necessário elaborar uma estratégia de comunicação eficaz.





## **2.1. Metas e dinâmicas**

A meta, para o ano em referência, e no que diz respeito à taxa de ocupação, será de 100 % sobre o índice de ocupação.

No que concerne à viatura adaptada, pretende-se colocar em funcionamento o serviço de transporte adaptado atingindo uma meta de 100 % de utilização pelos clientes com mobilidade reduzida.

## **2.2. Serviços prestados**

O NCP continuará a funcionar cumprindo sempre com as suas bases de desenvolvimento: Inovação e Diferenciação. O horário de funcionamento, a utilização da viatura adaptada para transporte dos seus clientes com mobilidade reduzida, bem como a disponibilização de serviços especializados adicionais, estarão fortemente condicionados pelo combate à pandemia.

## **CAPÍTULO III – Animação e Serviços terapêuticos**

Devido às vantagens já comprovadas, a ACS manterá a forte interligação entre a área da animação e a área da fisioterapia com o objetivo de manter e/ou recuperar as capacidades físicas e cognitivas das pessoas de mais idade. Este modelo demonstrou ser uma mais-valia para o desenvolvimento e bem-estar das pessoas de mais idade que coabitam nas instalações da ACS e usufruem das atividades e serviços relacionados com as áreas em referência. Com as adaptações necessárias, o modelo será mantido em 2021.

Assim, e tanto quanto for possível, o Projeto “Praia & Cultura” será retomado nos meses de verão.

De igual modo, procurar-se-á realizar as comemorações de todas as tradicionais épocas festivas, bem como as atividades, desenvolvidas pela área da Animação em conjunto com a área dos serviços terapêuticos. Tais atividades terão bem definidas as metas, os objetivos e os recursos utilizados e, certamente, os cuidados que a situação de pandemia exige. Haverá, por conseguinte, uma avaliação contínua do impacto e resultados gerados por estas actividades, com a consequente reapreciação e reajustamento.

## CAPÍTULO IV – Plano de Formação

### 1. A Importância da Formação

Existindo a consciência de que a formação é uma mais valia para o aumento da produtividade, esta deverá estar relacionada com as estratégias da instituição.

A formação confere ao trabalhador novas formas de participação e desempenho ao mesmo tempo que representa uma nova forma de obter maior controlo sobre as atividades realizadas. A formação é um meio para alcançar o ponto de equilíbrio entre o trabalho e a aprendizagem.

Para a prática profissional é necessário que exista um sistema organizado de promoção da formação contínua, pois esta pretende articular o suporte teórico com a forma de atuar (saber fazer). Entre a formação contínua e o local de trabalho existe uma interação permanente. É um processo contínuo que possibilita ao indivíduo estar sempre atualizado e prestar um melhor serviço na instituição onde trabalha, criando-se assim uma valorização pessoal e institucional.

A formação é essencial para um bom desempenho das competências profissionais inerentes às tarefas a desempenhar.

Nestas circunstâncias, o trabalho em equipa e a comunicação das experiências em grupo é de crucial importância para estes profissionais.

O plano de formação previsto para 2020, por força das restrições impostas pela crise, não foi integralmente concretizado, mas os objectivos a que se propunha permanecem válidos para 2021. É isso que consta das Ações de Formação, em anexo. Deve referir-se que as circunstâncias, não completamente conhecidas, em que actividade irá decorrer em 2021, exigem alguma flexibilidade e capacidade de adaptação na execução daquelas Ações de Formação.

Dada a sua importância, é recuperada para o ano de 2021 a organização de quatro ações de *Team Building*. O objetivo é criar, fomentar e solidificar o espírito de equipa, através de diversas atividades outdoor. Estas atividades contribuem para motivar, descomprimir, quebrar o gelo e entusiasmar os intervenientes, traduzindo-se em novas energias e, conseqüentemente, refletindo-se na produtividade e atitude no trabalho. Pretendemos com estas ações de *Team Building* dar aos funcionários uma componente lúdico-emocional como meio facilitador de aprendizagem e como complemento ao programa de formação que garante a componente pedagógica e profissional.

## Considerações Finais

As nossas respostas sociais, ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e o NCP – Núcleo de Convívio e Partilha, no ano de 2020, operaram com níveis de ocupação de 86% da capacidade técnica anual (projectara-se 95%). Não é certa qual a extensão no tempo da situação pandémica, mas é imperativo que, mantendo-se as condições de segurança máxima com que se vem operando, se alcancem níveis de ocupação mais elevados. Prevê-se que possam ser atendidos 120/125 residentes/clientes em condições qualitativas dignas e comparáveis com os melhores do mesmo mercado. Os desafios que agora se colocam, por força da crise pandémica, colocarão a gestão dos recursos humanos sob grande pressão (nomeadamente ao nível da contratação e manutenção de pessoal) mas, também, a gestão de clientes (em especial a angariação).

A nossa atenção é especialmente direcionada para a segurança, comodidade e bem-estar dos utentes em que a qualidade de vida e humanidade serão o objetivo primordial da Direção e de todos os Técnicos e Trabalhadores da nossa instituição.

Neste ponto, é justo reconhecer, de forma muito sentida, o empenho, dedicação e profissionalismo de toda a equipa que garante o funcionamento das nossas respostas sociais, particularmente notáveis no período de crise que ainda persiste.

É neste contexto que devem ser entendidos os projectos de fortalecimento das respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Núcleo de Convívio e Partilha (NCP) e, ainda, a construção do Jardim e Zona Verde de Lazer bem como a construção de uma nova Lavandaria e uma Casa Mortuária.

## Conclusão

O Programa de Ação e Orçamento para 2021 parte de uma situação de crise, e cujo fim não é evidente neste momento. Importa, todavia, a par da prudência que o contexto presente recomenda, não perder o futuro de vista, e isso passa, no curto prazo, pela reposição de equilíbrios económicos e financeiros perdidos no ano de 2020 e, a médio prazo, pelos investimentos estruturantes a que a ACS se propõe, de entre os quais se destaca o lançamento da nova resposta social traduzida na RPAD – Residência Lar para Pessoas Adultas com Deficiência.

A percepção e a imagem que a sociedade tem de nós e a confiança que nos é veiculada hoje são um desafio que teremos de saber manter e melhorar para o futuro.



A nossa Associação tem um Lar (ERPI), serviços e pessoal de que se orgulha, sendo reconhecida e apontada como exemplo a seguir.

O Resultado Operacional previsto negativo de (-) 221.402,39€ resulta, essencialmente, de uma avaliação muito prudente da actividade corrente, isto é, da taxa média de ocupação das valências disponíveis (Lar e NCP) e, por conseguinte, dos proveitos que lhe estão associados. A haver desvio nesta previsão, será no sentido de melhoria. O Resultado Líquido previsto é 638,80 €, resultante de Proveitos no montante de 2.245.257,51 € e Custos no montante de 2.244.618,71 €.

Resulta desta proposta de Plano e Orçamento para 2021 a recuperação, ainda que reduzida, do equilíbrio económico e financeiro do funcionamento global da ACS perdido em 2020.

A partir deste ponto, iremos melhorar a sustentabilidade financeira e económica que garantirá o futuro da nossa instituição e, acima de tudo, a nossa capacidade de intervenção social, com base nos investimentos estruturantes previstos que, temos a certeza, honra os fundadores da nossa Associação e a nós próprios.

Associação Casapiana de Solidariedade, 09 de Novembro de 2020

A Direção:

Luís Filipe da Silva Figueiredo \_\_\_\_\_

Leonel Luís dos Santos Vicente \_\_\_\_\_

Clemente da Costa \_\_\_\_\_

Maria Eugénia Simões Vieira Duarte \_\_\_\_\_

Nuno Miguel Faria Carrilho \_\_\_\_\_



## ANEXOS



## **Anexo 1**

### **Orçamento para 2021**



## DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS 2021

CLASSE 7		RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA		TOTAL
71	VENDAS		0,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS		1 456 050,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)		1 345 150,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS		110 900,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO		0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		481 976,32
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		262 039,68
7511	ISS, IP		262 039,68
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS		0,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES		29 936,64
753	DOAÇÕES E HERANÇAS		190 000,00
754	LEGADOS		0,00
76	REVERSÕES		0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		0,00
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE		0,00
763	DE PROVISÕES		0,00
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS		0,00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR		0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		307 231,19
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES		15 590,00
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS		190 500,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		101 141,19
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES		0,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO		101 141,19
7882-7884/7	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS		0,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS		0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		0,00
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>			<b>2 245 257,51</b>



## DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS 2021

CLASSE 6		GASTOS	
CONTA	RUBRICA		TOTAL
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS		0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		839 270,00
621	SUBCONTRATOS		291 855,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		236 350,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS		59 710,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA		235,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		74 230,00
6224	HONORÁRIOS		16 770,00
6225	COMISSÕES		0,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO		61 450,00
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS		3 515,00
6228	OUTROS		20 440,00
623	MATERIAIS		71 385,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO		2 575,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		6 000,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA		580,00
6235	MATERIAL DE DIDÁTICO		10 000,00
6236	ROUPARIA		2 285,00
6237	VESTUÁRIO E CALÇADO UTENTES		0,00
6238	OUTROS		49 945,00
624	ENERGIA E FLUIDOS		132 620,00
6241	ELETRICIDADE		61 050,00
6242	COMBUSTÍVEIS		7 060,00
6243	ÁGUA		31 330,00
6244	GÁS		33 180,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES		12 800,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		12 800,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL		0,00
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS		0,00
6258	OUTROS		0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS		94 260,00
6261	RENDAS E ALUGUERES		820,00
6262	COMUNICAÇÃO		31 725,00
6263	SEGUROS		8 370,00
6264	ROYALTIES		0,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO		2 695,00
6266	DESPEAS DE REPRESENTAÇÃO		0,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO		47 395,00
6268/9	OUTROS SERVIÇOS		3 255,00





## DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS 2021

63	<b>GASTOS COM PESSOAL</b>	1 156 395,68
631	<b>REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS</b>	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00
632	<b>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</b>	911 349,69
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	838 241,88
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	73 107,81
633	<b>BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO</b>	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6332	PESSOAL	0,00
634	<b>INDEMNIZAÇÕES</b>	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6342	PESSOAL	0,00
635	<b>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</b>	201 853,05
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6352	PESSOAL	201 853,05
636	<b>SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS</b>	15 492,94
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6362	PESSOAL	15 492,94
637	<b>GASTOS DE AÇÃO SOCIAL</b>	1 150,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6372	PESSOAL	1 150,00
638	<b>OUTROS GASTOS COM O PESSOAL</b>	26 550,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6382	PESSOAL	26 550,00
64	<b>GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	163 763,03
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	163 763,03
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00
65	<b>PERDAS POR IMPARIDADE</b>	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00
652	DE INVENTÁRIOS	0,00
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00
66	<b>PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR</b>	0,00
67	<b>PROVISÕES DO PERÍODO</b>	0,00
68	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	60 000,00
681	IMPOSTOS	0,00
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	60 000,00
688	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00
6882	DONATIVOS	0,00
6883	QUOTIZAÇÕES	0,00
6884/8	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00
689	<b>CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES</b>	0,00
69	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	25 190,00
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>2 244 618,71</b>

### CLASSE 8

### RESULTADOS

85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	638,80
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	638,80



## FONTES DE FINANCIAMENTO

### 1 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO		
		75 - EXPLORAÇÃO		
ISS, IP	<b>ACORDOS DE COOPERAÇÃO</b>			
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário			
	2102-Centro de Convívio			
	2103-Centro de Dia			
	2104-Centro de Noite			
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas			
	2106-Residência			
	2107-Lar de Idosos		262 039,68	
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças			
	4102-Apoio em Regime Ambulatório			
	4103-Imprensa Braille			
	4104-Escola de Cães-guia			
	0000-Residência Autônoma			
	Outros acordos			
	<b>PROTOSCOLOS</b>			
	Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)			
	Rendimento Social de Inserção (RSI)			
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)			
	Linha Nacional Emergência Social (LNES)			
	Outros protocolos			
	<b>PROGRAMAS</b>			
	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)			
	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)			
	Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAII)			
	Programa de Idosos em Lar (PILAR)			
	Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)			
	Programa de apoio a 1ª Infância (PAPI)			
	Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PAAAC)			
	Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)			
	Prog. de Apoio ao Investimentos a Respostas Sociais (POPH)			
	Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)			
	Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)			
	Outros programas			
	<b>FUNDOS</b>			
	Reequilíbrio Financeiro			
	Compensação Socioeconómica		0,00	
	Outros fundos			
	Autarquias	Acordos de Cooperação		
		Protocolos		
		Programas		
		Fundos		
		Outros		0,00
	Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação		
		Protocolos		
		Programas		
	Fundos			
	Outros			
<b>TOTAL</b>			<b>262 039,68</b>	

### 2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	
		59 - INVESTIMENTO	FLUXO FINANCEIRO
ISS	<b>PROGRAMAS</b>	3 105 900,16	62 118,00
	PIDDAC	1 768 597,68	35 371,95
	Outros	1 337 302,48	26 746,05
	<b>FUNDOS</b>	240 000,00	4 800,00
	FSS		
	Outros	240 000,00	4 800,00
	<b>OUTROS</b>	0,00	0,00
	Outros		
	Programas		
	Fundos		
Autarquias	Outros	0,00	0,00
Outras Entidades Públicas	Programas		
	Fundos		
	Outros		
<b>TOTAL</b>		<b>3 345 900,16</b>	<b>66 918,00</b>

### 3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENTO	
Fundação Montepio	Subsídios para investimento edifícios e outras construções		10 000,00	200,00
Diversos	Subsídios para investimento edifícios e outras construções		1 353 096,88	26 181,94
Diversos	Subsídios para investimento equipamento transporte		31 365,00	7 841,25
Casa Pia Lisboa	Subsídios de Outras Entidades	29 936,64		
Diversos	Doações e legados à exploração	180 000,00		



# INVESTIMENTO

ATIVOS	VALOR
<b>Ativos Intangíveis</b>	0,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outros Ativos Intangíveis	
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	300 000,00
Bens domínio público	
Bens do Património Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	256 000,00
Equipamento Básico	44 000,00
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamentos Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
<b>Propriedades de Investimento</b>	
<b>Investimentos Financeiros</b>	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
<b>TOTAL INVESTIMENTO - MLP</b>	<b>300 000,00</b>

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
<b>TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO</b>	<b>0,00</b>

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
<b>TOTAL INVESTIMENTO - CP</b>	<b>0,00</b>

<b>TOTAL NOVO INVESTIMENTO:</b>	<b>300 000,00</b>
---------------------------------	-------------------



# MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Este documento toma em consideração o contexto de incerteza gerado pela situação epidemiológica, provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde como pandemia em 11 de março de 2020.

Foram considerados, na elaboração da conta de exploração previsional para o ano de 2021, os rendimentos e os gastos relativos ao ano de 2020 e a manutenção do nível médio dos preços tendo em conta que se prevê que a taxa de inflação seja zero.

Prevê-se a atualização das remunerações em 2%

Para gastos, em conservação e reparação no edifício, foram estimados €50.000,00

Em ativos fixos tangíveis estão previstas as aquisições de equipamento básico no valor de €44.000 bem como um investimento de €256.000 em obras de fundo e construção.

Prevê-se que os investimentos acima descritos venham a ser financiados pelo ISS.

## **Anexo 2**

### **Parecer do Conselho Fiscal**



ASSOCIAÇÃO CASAPIANA DE SOLIDARIEDADE

## Parecer do Conselho Fiscal

### Programa de Ação e Orçamento

2021

Em cumprimento do disposto na alínea c) do artigo 41º dos Estatutos, o Conselho Fiscal apreciou a proposta de Programa de Ação e Orçamento anual para 2021, elaborados pela Direção, tendo deliberado que eles merecem a aprovação da Assembleia Geral.

Lisboa, 04 de Novembro de 2020

O Conselho Fiscal

\_\_\_\_\_  
Crisóstomo Aquino de Barros

\_\_\_\_\_  
Tiago Filipe G.S. Silva Figueiredo

\_\_\_\_\_  
José Pereira Pires

**Instituição Particular de Solidariedade Social n.º 26/94**

Fundada em 8 de Março de 1993 (Publicação no Diário da República, III Série, n.º 146 de 24/06/1993) - Contribuinte n.º 503109487

Morada: Rua António Pinho, n.º 6/6C - Parque de Monsanto, 1500-661 Lisboa

Tel: 217647020 - Site: [www.acasapiana.com](http://www.acasapiana.com) - e-mail: [acasapiana@acasapiana.com](mailto:acasapiana@acasapiana.com)



## **Anexo 3**

### **Ações de Formação para 2021**



<b>Ação de Formação</b>	<b>Aspetos biológicos e psicológicos do envelhecimento</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Dotar os funcionários de conhecimentos gerais e específicos sobre o processo de envelhecimento.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Cuidados humanos e de saúde básicos</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Dotar os participantes de conhecimentos gerais acerca da prestação de cuidados básicos de higiene, alimentação, eliminação, mobilidade e acolhimento. Dotar os participantes de conhecimentos acerca da forma de atuação em situações de perturbações dos sinais vitais.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Engasgamento o que fazer?</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Formar os funcionários para a atuação em situações de engasgamento.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Intoxicação o que fazer?</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Formar os funcionários para a atuação em situações de intoxicação.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Prevenção de Quedas</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Sensibilizar os funcionários para a prevenção de quedas.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Prevenção de Úlceras de Pressão</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Sensibilizar os funcionários para a importância da prevenção das úlceras de pressão.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Registo Informático diário RAD</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Esclarecer o objetivo do registo de atividades diárias (RAD) e explicar o seu funcionamento. Sensibilizar para a importância do seu correto preenchimento.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Gestão de equipas</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Sensibilizar os funcionários para a importância do respeito pelos colegas e pelas hierarquias. Dar a conhecer a importância da gestão de conflitos para uma boa atuação com as pessoas de mais idade.





<b>Ação de Formação</b>	<b>Alimentação em Fim de Vida</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Elucidar para as estratégias adequadas a ter em conta no utente em fim de vida.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Avaliação da dor do utente com demência</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Elucidar para as estratégias adequadas a ter em conta na avaliação da dor do utente com demência.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Primeiros Socorros</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Dotar os funcionários dos conhecimentos básicos de Primeiros Socorros.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Formação F3M – Programa de Saúde</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Formar os enfermeiros para a autonomia do registo em processo clínico eletrónico.
<b>Ação de Formação</b>	<b>GMR Plus – Gestão Terapêutica</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Formar os enfermeiros para a autonomia da gestão e preparação terapêutica.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Avaliação e tratamento de Úlceras de Pressão</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Avaliar e atuar corretamente nas úlceras de pressão.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Cuidado à pessoa com ferida</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Avaliar a pessoa, na sua individualidade, que necessita de um tratamento diferenciado. Ensinar e sensibilizar para que a pessoa e/ou funcionário consiga evitar o agravamento da ferida.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Prevenção de Infeções</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar as pessoas da correta utilização do equipamento de proteção individual bem como a correta lavagem e desinfeção das mãos e respetivos materiais.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Posicionamentos, transferência e mobilidade do residente</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Promover uma correta postura corporal para a prevenção de lesões músculo-esqueléticas.

**Ação de Formação****A realidade das dependências:  
Cuidados Humanos e de Saúde à  
pessoa de mais idade****Objetivo Geral**

Sensibilizar os colaboradores, familiares e residentes para a realidade das dependências na pessoa de mais idade.

**Ação de Formação****Sessão de Esclarecimento Acerca  
da Diabetes****Objetivo Geral**

Sensibilizar os colaboradores, familiares e residentes para a realidade da Diabetes.

**Ação de Formação****Higiene Pessoal e Ambiental****Objetivo Geral**

Sensibilizar os colaboradores, familiares e residentes para importância dos cuidados de higiene.

**Ação de Formação****Prevenção de Abusos e Maus  
Tratos a Idosos****Objetivo Geral**

Sensibilizar e dotar os funcionários para o que são abusos e maus tratos a idosos e respetivas formas de prevenção.

**Ação de Formação****Legislação Laboral: alterações ao  
código do trabalho****Objetivo Geral**

Identificar as principais alterações ao novo código de trabalho e ao novo contrato coletivo de trabalho.

**Ação de Formação****Avaliação de Desempenho****Objetivo Geral**

Compreender a importância do sistema de avaliação na cultura da organização. Dotar de capacidades para implementação de um sistema integrado de avaliação de desempenho.

**Ação de Formação****Processamento Salarial****Objetivo Geral**

Identificar o conceito de retribuição, o seu cálculo e as obrigações legais a cumprir no pagamento da retribuição.

**Ação de Formação****Atendimento – Técnicas de  
comunicação****Objetivo Geral**

Aplicar técnicas de comunicação em situação de atendimento ao público em diferentes contextos.



<b>Ação de Formação</b>	<b>Gestão de tempo</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Identificar e aplicar técnicas individuais de gestão de tempo.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Recrutamento, Seleção e integração de pessoas</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Disponibilizar as ferramentas necessárias para o desenvolvimento de um processo de recrutamento e seleção eficaz.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Previne – Higiene e Segurança no Trabalho</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Sensibilizar os intervenientes para a importância da Higiene e Segurança no trabalho.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Previne – Medidas de Autoproteção</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Dotar os intervenientes de conhecimentos de autoproteção em caso de emergência.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Ética e Deontologia Profissional</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Sensibilizar os funcionários para a importância da Ética em contexto de trabalho.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Aplicações Informáticas na ótica do utilizador</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar os funcionários de conhecimentos para a utilização de aplicações informáticas na ótica do utilizador.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Gestão Orçamental</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Instruir os intervenientes dos métodos e das técnicas de análise económica e financeira.
<b>Ação de Formação</b>	<b>Controlo e Gestão de Stock's</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Instruir os intervenientes de ferramentas para a análise e gestão de verbas disponíveis e métodos de previsão de stock's.



## **Anexo 4**

### **Atividades**



### Janeiro

<b>Tema</b>	<b>Envelhecimento na atualidade</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Compreender a evolução do envelhecimento na actualidade
<b>Atividades</b>	- Festa do Dia dos Reis; - <i>Workshops</i> sobre: Envelhecimento na atualidade; Institucionalização e participação da família; A realidade das dependências.

### Fevereiro

<b>Tema</b>	<b>A história da cultura carnavalesca</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Reviver as memórias da época festiva do carnaval
<b>Atividades</b>	- Festa dos Namorados; - Confeção de fatos e máscaras; - Festa do Carnaval; - <i>Workshop</i> sobre: A tradição do carnaval.

### Março

<b>Tema</b>	<b>Preservar a Natureza</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Perceber a importância de preservar o meio ambiente
<b>Atividades</b>	- Festa do Dia da Mulher; - Comemorar o Dia do Pai; - Festa Dia Mundial da Árvore e da Água; - <i>Workshops</i> sobre: A importância da natureza (água e árvores);

### Abril

<b>Tema</b>	<b>Recordar os costumes da Páscoa</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Reviver as memórias da época festiva da páscoa
<b>Atividades</b>	- Festa Dia Mundial da Dança; - Festa da Páscoa; - <i>Workshops</i> sobre: A importância dos livros e da leitura; O 25 de Abril de 1974; A tradição da Páscoa.



## Maio

<b>Tema</b>	<b>Preparar as Férias de Verão</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Quebrar as rotinas da institucionalização, potenciando as saídas ao exterior
<b>Atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comemorar o Dia da Mãe;</li> <li>- Festa do Dia da Família;</li> <li>- Elaboração do Projeto Praia &amp; Cultura;</li> <li>- <i>Workshops</i> sobre: A aparição de Nossa Senhora de Fátima aos 3 pastorinhos;</li> </ul> Ideias como poupar nas férias.

## Junho

<b>Tema</b>	<b>Festejar os Santos Populares</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Reviver as memórias da época festiva dos santos populares
<b>Atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comemorar o Dia da Criança;</li> <li>- Início do Projeto Praia &amp; Cultura;</li> <li>- Confeção de fatos e máscaras;</li> <li>- Festa dia dos Santos Populares;</li> <li>- Festa de Verão;</li> <li>- <i>Workshop</i> sobre: A tradição dos Santos Populares.</li> </ul>

## Julho

<b>Tema</b>	<b>Conhecer a história Lisbonense</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Reviver as memórias da época festiva dos santos populares
<b>Atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comemorar o Dia dos Amigos;</li> <li>- Festa Dia dos Avós;</li> <li>- Continuação do Projeto Praia &amp; Cultura;</li> <li>- Passeios por Lisboa;</li> <li>- <i>Workshop</i> sobre: A história de Lisboa.</li> </ul>

## Agosto

<b>Tema</b>	<b>A Evolução dos Jogos</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Compreender a evolução dos jogos tradicionais
<b>Atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comemorar o Dia Mundial da Fotografia;</li> <li>- Torneio de jogos;</li> <li>- Piquenique para realização de jogos ao ar livre;</li> <li>- <i>Workshop</i> sobre: A evolução dos jogos.</li> </ul>



### Setembro

<b>Tema</b>		<b>A Vindima</b>
<b>Objetivo Geral</b>		Recordar as memórias da época festiva das vindimas
<b>Atividades</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comemorar o Dia Mundial do Coração;</li> <li>- Festa das vindimas;</li> <li>- Passeio a pé para comemorar o Dia Internacional da Paz e o Dia Europeu sem Carros;</li> <li>- <i>Workshop</i> sobre: A evolução das vindimas em Portugal.</li> </ul>

### Outubro

<b>Tema</b>		<b>A animação como forma de lazer</b>
<b>Objetivo Geral</b>		Promover dinâmicas que possibilitem a participação dos residentes
<b>Atividades</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Festa do Dia do Idoso e da Música;</li> <li>- Comemorar a Implantação da República;</li> <li>- <i>Workshops</i> sobre: O conceito da animação como forma de lazer.</li> </ul>

### Novembro

<b>Tema</b>		<b>A história da Castanha</b>
<b>Objetivo Geral</b>		Reviver as memórias da época festiva das castanhas
<b>Atividades</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Festa do Magusto;</li> <li>- Comemorar o Dia Europeu da Alimentação e da Cozinha Saudável;</li> <li>- <i>Workshops</i> sobre: A história das Castanhas.</li> </ul>

### Dezembro

<b>Tema</b>		<b>O Natal</b>
<b>Objetivo Geral</b>		Compreender e reviver a época festiva do natal
<b>Atividades</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comemorar o Dia Internacional dos Direitos Humanos;</li> <li>- Festa de Natal;</li> <li>- <i>Workshop</i> sobre: A época Natalícia.</li> </ul>